

# Sintrense apresenta plantel

■ António Faias

Dando início aos trabalhos para enfrentar a nova época de futebol, que começa a 2 de Setembro, a Direcção do Sport União Sintrense apresentou na segunda-feira, nas instalações do complexo desportivo da Portela, o novo plantel aos sócios e comunicação social. Algumas caras novas integravam outras bem conhecidas, todos decerto lmbuídos do sonho de realizar uma boa época, sempre dependente de vários factores, em que a sorte não é dos menos importantes.

**S**obre o campeonato que se vai iniciar e os jogadores que fazem parte da equipa, Adriano Filipe, o presidente do clube, disse ao JS:

— Temos o plantel que conseguimos formar, dentro das possibilidades do clube e escolhido pelo treinador, o qual é constituído por atletas que já faziam parte da casa e outros que adquirimos. Os guarda-redes são o Paulo, Hugo (ex-júnior) e Emanuel (MTBA); como defesas contamos com Artur, Luis Loureiro (ex-júnior), Fernando Jorge (Atlético da Malveira), Mimoso (Sporting de Pombal), Rodrigues (Tires) e Tomé (Carcavelos); os médios são Pedro Santos, Rafael, Marco Paulo, Jô (ex-júnior), Inácio (Perc Pinheiro), Nuno Pires (Atlético), Paulo Vieira (Fanhões) e Tonanha (Carcavelos); esperamos contratar mais um médio, mas ainda nada está concretizado; os avançados são Abreu, Filipe e Nuno Santos (ambos ex-juniiores), Mané (Atlético da Malveira) e Valtir (Estrela da Amadora).

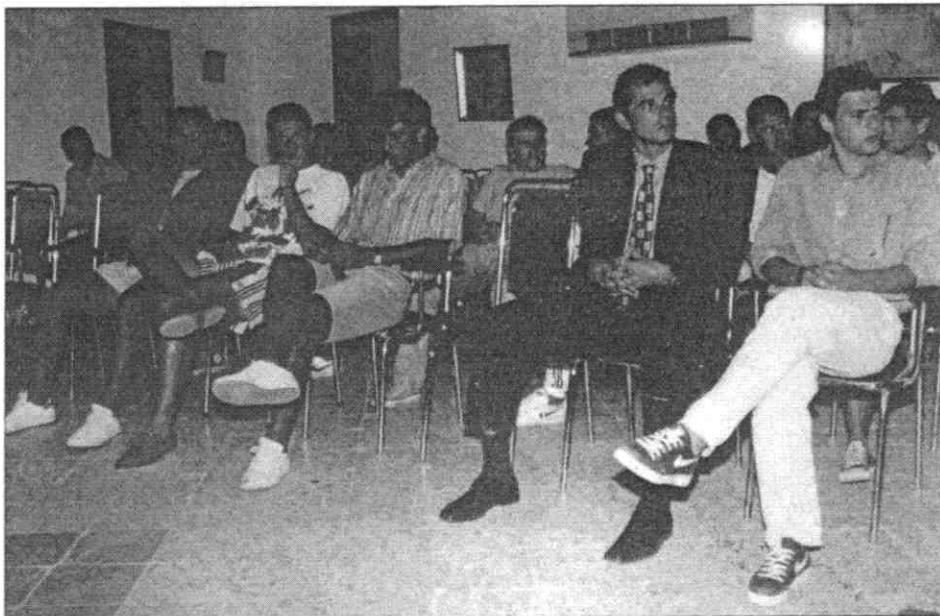
**— Já estão definidos os jogos de pré-época?**

— Os treinos começaram na passada terça-feira e durante este mês jogaremos no próximo dia 9 em Odivelas, com o clube local; no dia 16, em Sintra, com o Costa de Caparica; e no dia 17, também em Sintra, com o Lourinhense. Pensamos realizar ainda um jogo com o Benfica, integrado na transferência do nosso juvenil Florian.

**— Daúdo, o treinador, vai ser coadjuvado por alguém, ou trabalhará sozinho?**

— Sobre um seu possível auxiliar, não se sabe ainda quem será, nada está definido, mas não desempenhará as funções de treinador adjunto: será sim um seu ajudante na preparação da equipa.

**— Apesar das contratações feitas o orçamento do**



FOTOS: ISABEL SANTOS

Algumas caras novas na equipa sintrense para o campeonato que se avizinha clube para a nova época manteve-se dentro das normas pré-estabelecidas?

— Sim, fica pelos 25 mil contos, para tudo o que é futebol sénior, incluindo as aquisições feitas, vencimentos dos jogadores, prémios, viagens, etc.

**Não pensamos em subida de divisão**

**— Esta equipa permite alimentar esperanças de subida de divisão?**

— Não temos suporte financeiro para apostar numa

equipa que nos leve a alimentar essas esperanças, mas tudo depende de como a equipa se comportar durante o campeonato e da existência ou não de verdade desportiva nos jogos.

**— Quer concretizar a frase "verdade desportiva"?**

— As arbitragens na Madeira são sempre um "handicap", mas com a mudança verificada no futebol com a criação da Liga de clubes, a nível de diferenciação entre o que é futebol amador e profissional, creio que as coisas

mudarão de figura, pois os jogos, e atendendo às medidas já anunciadas, com os jogos da 3.ª Divisão a ser arbitrados por árbitros pertencentes a este mesmo escalão, creio que haverá mais verdade nas arbitragens, já que os juizes, penso eu, decerto tentarão ser o mais isentos possível, de forma a que o seu trabalho, avaliado pelos delegados aos jogos, e portanto o seu currículo, sejam valorizados, a fim de, através dessa valorização, poderem ascender às

divisões superiores sem necessitarem de o conseguir por retribuição de favores feitos. E esta ideia é reforçada pelo que ultimamente tem vindo a lume na imprensa, proferido por alguns árbitros, queixosos de promessas não cumpridas e feitas antes por alguns conselheiros, de que não desceriam de divisão, e afinal desceram.

**"Contamos com o apoio de todos"**

A finalizar, o presidente do

Sintrense acrescentou:

"Contamos com o apoio de todos os sócios, comerciantes e industriais do concelho, assim como esperamos um maior apoio da Câmara, pois a obra realizada no clube e também em prol do concelho bem o merece. E o Sintrense até é um dos cinco clubes concelhios que se encontram devidamente legalizados junto da administração fiscal, com todos os impostos em dia".

**Daúdo em sintonia**

Daúdo, o técnico da equipa, afina pelo mesmo diapasão do presidente:

— Sobre o plantel de que vou dispor, ele satisfaz-me; claro que se me perguntar se este é o ideal, dir-lhe-ei que nós queremos sempre mais, mas dentro das possibilidades e das realidades do clube, estou satisfeito com o que se conseguiu.

**— E o número de jogadores de que vai dispor é suficiente para enfrentar toda a época?**

— Faltam-nos ainda um ou dois jogadores para o plantel estar completo, mas calmamente, sem precipitações, esperamos que essa questão esteja resolvida no princípio da próxima semana.

**— E esta equipa vai permitir ao treinador, dirigentes e sócios do sintrense alimentar esperanças de subida de divisão?**

— Não. Nem se deve partir para o campeonato com esse pensamento. Na época passada, e após os resultados dos primeiros jogos, embora os dirigentes não assumissem esse anseio, pensava-se que a ascensão à 2.ª Divisão estava ao nosso alcance. Mas este ano, com um orçamento muito inferior (metade do do ano passado), esse objectivo ainda menos se coloca, e é necessário que os sócios e adeptos do clube não alimentem esse sonho, porque eu não faço milagres, e é bom que as pessoas se mentalizem para esta realidade.

**— O treinador vai ter adjunto?**

— Vou ter uma pessoa a trabalhar comigo, a ajudar-me, um elemento da casa, e no princípio da próxima semana já se saberá quem é.

A terminar, Daúdo acrescentou ainda:

"Faço votos para que os nossos objectivos, que é fazermos um campeonato tranquilo, sejam alcançados, para que cheguemos todos ao fim da época com a certeza do dever cumprido".



O futebol do Sintrense dispõe de um orçamento de 25 mil contos